

Governo abre Novembro Negro com espetáculo no TCA

Novembro Negro

Postado em: 31/10/2017 17:50

Abertura terá apresentações do Bando de Teatro Olodum e das cantoras Juliana Ribeiro, Marcia Short, Wil Carvalho, Larissa Luz, dentre outras atrações.

A abertura oficial do Novembro Negro será realizada na quarta-feira (8), às 19h, no Teatro Castro Alves (TCA) com apresentações do Bando de Teatro Olodum e das cantoras baianas Juliana Ribeiro, Marcia Short, Wil Carvalho, Larissa Luz, dentre outras atrações. O mês marca o período emblemático de mobilizações pelo combate ao racismo, garantia e ampliação dos direitos da população negra.

A abertura no TCA terá transmissão ao vivo da TVE e do Portal do Irdeb. O espetáculo será antecedido por apresentações artísticas de alunos da rede pública estadual, no foyer do TCA. Os ingressos poderão ser adquiridos pelo preço popular de R\$1 (inteira) e 0,50 (meia).

Ao longo do mês o Governo do Estado, através da Secretaria de Promoção da Igualdade Racial (Sepromi) e demais órgãos estaduais, realiza e apoia diversas atividades, tendo como ponto alto o 20 de novembro, instituído como Dia Nacional da Consciência Negra. Na programação de abertura haverá, ainda, assinatura dos termos de colaboração do edital Novembro Negro 2017, que viabilizará projetos da sociedade civil a serem desenvolvidos na capital e no interior, com investimento total de R\$ 500 mil.

A programação do mês, que estará disponível no site da Sepromi, inclui seminários, eventos culturais, rodas de diálogo, campanhas, além de entregas governamentais para povos e comunidades tradicionais no interior. As ações integram o calendário de 10 anos de criação da Sepromi e a agenda da Década Internacional Afrodescendente na Bahia (2015-2024).

Reforço à luta

O edital Novembro Negro tem como objetivo incentivar projetos que valorizem os ideais de luta, liberdade e emancipação do povo negro, a partir das propostas da sociedade civil organizada. Serão apoiados 15 projetos cujo público-alvo é a população negra baiana, assim como os povos e comunidades tradicionais. Estão programadas atividades variadas, a exemplo de capacitação e formação de jovens em comunicação popular, oficinas, dentre outras.

O dia 20 de novembro foi instituído como o “Dia Nacional de Zumbi e da Consciência Negra” em alusão ao líder negro Zumbi dos Palmares, falecido neste mesmo dia, em 1695. A medida tem como base legal a Lei Federal 12.519/11, em atendimento à demanda histórica do movimento negro no Brasil, que elegeu a figura de Zumbi como um símbolo da luta e resistência dos negros escravizados no país. Zumbi liderou o Quilombo dos Palmares (União dos Palmares, Alagoas), comunidade formada por escravos fugitivos das fazendas no Brasil colonial. O quilombo também foi palco da luta pela liberdade de culto religioso e prática da cultura africana.

Teatro Castro Alves

A programação artística do Teatro Castro Alves para novembro contempla uma série de espetáculos, a preços acessíveis, com foco ao tema alusivo ao Novembro Negro. Dentre as ações, estão o Concerto "OSBA EM CASA", em sua nova edição, que acontece no dia 5 de novembro. A Orquestra Sinfônica da Bahia apresenta, um concerto de percussão em homenagem ao Mês da Consciência Negra, com duas sessões, às 17h e 19h, na Sala Principal do TCA. Os ingressos custam R\$ 10 e R\$ 5 (meia). O espetáculo, com a plateia no palco (limite de 230 lugares), terá a regência do jovem maestro Yuri Azevedo, expoente do programa NEOJIBA (Núcleos Estaduais de Orquestras Juvenis e Infantis da Bahia), e a participação especial do percussionista Mário Paim, mestre do bloco afro Ylê Ayê.

O repertório traz a emblemática "Depois que o Ilê Passar", composição de Milton, com arranjos de Gilberto Gil Santiago; "Abertura Percussiva", de Gilberto Gil Santiago, integrante do naipe de percussão da OSBA; "Como um Animal que Desce aos Vales", de Flávio Gomes de Queiróz; "Toccatá Para Instrumentos de Percussão", do mexicano Carlos Chávez; "Ziriguidum", de Paulo Costa Lima, e "Mitos", de Ney Rosauro.

Quabales

Depois de ter se destacado nos palcos do Rock in Rio neste último mês de setembro, com um show próprio ao lado da cantora Margareth Menezes e ainda numa participação especial na apresentação do cantor norte-americano CeeLo Green, o coletivo percussivo e vocal Quabales será atração de novembro do projeto Domingo no TCA. Oriundo do bairro do Nordeste de Amaralina, o grupo mistura música, performance, percussão baiana, hip hop, canto, som eletrônico e percussão corporal com a linguagem do stomp e influências de música contemporânea. O espetáculo acontecerá na Sala Principal do Teatro Castro Alves, no dia 19 de novembro, às 11h, com ingressos a R\$ 1,00 (inteira) e R\$ 0,50 (meia).

Camila Pitanga

No encerramento do ciclo de encontros em 2017, o Mulher com a Palavra recebe, no dia 23 de novembro, às 20h, a atriz e diretora Camila Pitanga, com o tema "Negra, Sim!". O evento, com apresentação de Rita Batista, vai discutir em plena semana da Consciência Negra a diversidade da negritude no Brasil, trazendo um olhar direcionado para as questões de gênero.

Na oportunidade, será possível refletir sobre temas como identidade racial e sua multiplicidade, os enfrentamentos das mulheres negras no Brasil e diversidade, a partir da própria trajetória da atriz, com mais de 20 anos de carreira na TV, cinema e teatro. O projeto é uma realização da Maré Produções Culturais, em parceria com a Secretaria de Políticas para as Mulheres do Estado da Bahia, patrocínio da Bahiagás e Instituto Avon.

Concha Negra

No dia 18, na Concha Acústica do TCA, às 18h, a terceira edição do projeto Concha Negra traz ao palco o Ilê Aiyê, primeiro bloco afro da Bahia, que nasceu no Curuzu - Liberdade, bairro de maior população negra do país. Ao longo de 43 anos de trajetória, "o mais belo dos belos" vem homenageando países africanos, revoltas negras, personalidades e estados brasileiros que

contribuem para o processo de identidade étnica e autoestima do povo negro. Neste show, seus convidados são a rainha do axé Daniela Mercury e o rapper paulistano Criolo. A abertura do espetáculo fica por conta do Bando de Teatro Olodum. O ingresso custa R\$ 30 e R\$ 15 (meia).

Detran

No Dia da Consciência Negra, 20 de novembro, o Detran realizará atividades lúdicas e educativas com o tema: "DETRAN CONSCIENTE: FIQUE BONITO NO TRÂNSITO", voltadas para crianças de escolas públicas de Salvador, no Centro Interativo do órgão, localizado na Avenida ACM, ao lado da Rodoviária, a partir das 9 horas.

Os temas da abordagem do Detran estão relacionados ao da "Consciência Negra". Ser bonito no Trânsito, por exemplo, é respeitar o próximo, as leis e as regras, ou seja, é tratar da conduta diária, inclusive as crianças, enquanto pedestres. Serão realizadas oficina de turbantes e maquiagem nas crianças, assim como a criação de frases alusivas para que as crianças tirem selfies com mensagens educativas

Agenda Sepromi

Dia 08/11:

19h: Abertura oficial do Novembro Negro e assinatura dos termos de colaboração para projetos (Edital Novembro Negro) – No TCA / Salvador-BA.

Dia 15/11:

15h: Caminhada pelo Fim da Violência, da Intolerância Religiosa e pela Paz - Engenho Velho da Federação / Salvador-BA.

Dia 17/11 e 18/11:

Alvorada dos Ojás – Dique do Tororó, Corredor da Vitória, Itapuã, Avenida Paralela e entrada do Aeroporto (bambuzal) / Salvador-BA. Atos iniciados no dia 17, às 22h, seguindo até o dia 18, às 7h.

Dia 20/11:

Manhã: Lavagem da estátua de Zumbi dos Palmares – Praça da Sé / Salvador-BA.

Tarde: Caminhada da Liberdade (Curuzu) e Marcha da Consciência Negra (Campo Grande) / Salvador-BA.

Dia 24 a 26/11:

1ª Feira Estadual de Povos e Comunidades Tradicionais – Largo do Campo Grande / Salvador-BA.

Dias 30/11 e 1º/12:

Reunião do Fórum de Gestores Municipais de Promoção da Igualdade Racial / Salvador-BA.

Festival Esportivo Zumbi dos Palmares (Sepromi/Setre-Sudesb) - Ginásio de Cajazeiras / Salvador-BA (data a confirmar).

Inauguração de unidades habitacionais (Sepromi/SDR) - Comunidade quilombola Boqueirão / Vitória da Conquista-BA (data a confirmar).

Programação Secult

1. Lançamento do Núcleo de Pesquisa em Dança Afro

Sinopse: A Fundação Cultural do Estado da Bahia (Funceb/Secult/Ba), através da Escola de Dança promoverá o lançamento do Núcleo de Estudos em Dança Afro-Brasileiras – Agô. O evento que irá contar com palestras de gestores culturais, pesquisadores, educadores e artistas da dança, terá atrações musicais já confirmadas como: a banda Ilê Aiyê, e Lazzo Matumbi, cantor e compositor que tem como influência a música negra, África e culturas da Bahia.

Dia: 01 de novembro de 2017

Local: Auditório do Liceu

Horário: 17h

2. InFORMAÇÃO – oficinas de dança

Sinopse: projeto da Coordenação de Dança da Funceb, que tem como objetivo principal identificar e difundir artistas e processos artístico-pedagógicos atrelados ao campo da dança. Nesta edição, serão convidados quatro professores vinculados a Escola de Dança da Funceb, para ministrarem oficinas sobre suas técnicas e pesquisas em andamento, compartilhando essas metodologias com os participantes in loco. O projeto pretende estimular a sinergia entre educadores, pesquisadores, criadores em dança para compartilhar com a comunidade interessada outras lógicas de composição, ensino e pesquisa da/na dança.

Dia: 07, 11 e 14 de novembro de 2017

Local: Escola de Dança da Funceb

Horário: Das 13h às 15h

3. Exposição Mestre King (contando com presença de Mestre King na abertura que inauguraria a Sala King)

Sinopse: A mostra presta uma homenagem ao professor e coreógrafo Raimundo Bispo dos Santos, mais conhecido como Mestre King, primeiro homem a se graduar em Dança pela Universidade Federal da Bahia (UFBA) e precursor da dança afro-brasileira, elemento fundamental do repertório cultural baiano. Com curadoria de Álvaro Villela, a exposição reúne fotografias de autoria de nomes como Any Valette e Rafael Martins, além de fotos do acervo pessoal do Mestre, retratando a sua trajetória profissional, desde aluno da Escola de Dança da UFBA até se tornar coreógrafo renomado com o grupo Gênesis e de sua mais recente criação, o espetáculo "Opaxorô".

Dia: 16 de novembro de 2017

Local: Sala King

Horário: Das 15h às 17h

· Raimundos: Mestre King e as Figuras Masculinas da Dança na Bahia" – documentário

Sinopse: O documentário apoiado pelo Edital Setorial de Dança em 2014, apresenta um pouco do

legado deixado pelo precursor da dança afro-brasileira Raimundo Bispo dos Santos, o Mestre King. O bailarino baiano revolucionou a prática e o ensino da dança contemporânea, sendo responsável pela formação dos principais nomes da dança afro na Bahia. Dirigido pelo bailarino e coreógrafo Bruno de Jesus, com roteiro de Gabriel Ormuz Machado e produção de Inah Irenam, o documentário foi inspirado pelo espetáculo Raimundos que Bruno estreou em 2014 para celebrar os 50 anos de carreira de King.

Dia: 16 de novembro de 2017

Local: Sala King

Horário: Das 15h às 17h

4. Diálogos Possíveis - Mulheres Negras na Dança: Memórias, Estereótipos e Protagonismo

Sinopse: O projeto Diálogos Possíveis da Coordenação de Dança da FUNCEB, lança na sua primeira edição uma mesa de discussão que reunirá artistas, coreógrafas, professoras e pesquisadoras negras que estão imersas no ampo da dança, para refletir o papel e a atuação das mulheres negras nas companhias, escolas e organizações vinculadas a dança. O debate visa tensionar as dinâmicas que cerceiam a atuação e o protagonismo dessas artistas nos ambientes de produção, ensino, pesquisa e criação da dança. Para essa edição serão convidadas as artistas: Nildinha Fonseca (Balé Folclórico da Bahia), Inah Irenam (ExperimentandoNUS Cia de Dança), Vânia Oliveira (Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia) e Marilza Oliveira (Universidade Federal da Bahia).

Dia: 21 de novembro de 2017

Local: Sala King

Horário: Das 14h às 16h

· "Entre Linhas" - Jaqueline Elesbão

Sinopse: Espetáculo da dançarina Jack Elesbão, Entre Linhas estabelece metaforicamente um diálogo entre o século XVII e XXI, pontuando a força e a fragilidade da mulher na ótica de uma sociedade machista. Esta mulher é confrontada com seus maiores obstáculos, pois é uma figura feminina marcada por violência sexuais, humilhações, agressões, maternidade interrompida, identidade ignorada por uma sociedade com leis e mentalidade machista. Jack explica que atualmente podemos pensar o espetáculo dialogando com as leis que acolhem ou deveriam acolher as mulheres, como o direito a maternidade e liberdade para essa decisão, movimentos feministas cada vez com mais força e credibilidade e mulheres independentes financeiramente e com autoridade em sua família.

Dia: 21 de novembro de 2017

Local: Sala King

Horário: Das 16h às 17h

5. Áfricas na Gente - apresentação musical

Sinopse: "Áfricas na Gente" é um projeto estruturante de democratização cultural, musicalização e valorização da cultura afro-brasileira. A ação é produzida por um grupo colaborativo com cerca de mil profissionais da cadeia produtiva da música, fundado em 2014. A rede tem como caminho principal movimentar o cenário artístico da Bahia e formar platéia para os diversos estilos musicais

realizados no estado.

O projeto "Áfricas na Gente" tem como propósito maior enaltecer a cultura afro-brasileira e trazer reflexão sobre a importância do povo negro para a nossa cultura. Propõe a todos os envolvidos, através de apresentações artísticas, um mergulho em seu próprio cotidiano para descobrir e valorizar a influência afro cultural em suas vidas. Com isso também busca fortalecer a relação de pertencimento das crianças e jovens com seus ancestrais.

No Novembro das Artes Negras o Áfricas na Gente pretende apresentar 5 Pocket Shows voltados para a cultura afro-brasileira, intercalados por performances de dança afro e poesia negra.

Data: 22/11/2017 - Período Vespertino

Local: Sede da Funceb

Horário: 15h

6. SLAM da Poesia Marginal

Sinopse: Reunião de coletivos periféricos de poesia. Literatura ainda vai enviar resumo.

Dia: 23 de novembro de 2017

Local: Sede da Funceb

Horário: 16h

7. Espetáculo O Circo de Um Homem Só/Oficina Brincando de Circo

Sinopse: O Núcleo de Artes Circenses em consonância com a importância de visibilizar e valorizar a Arte Negra, suas múltiplas facetas e principalmente sua contribuição imensurável para a sociedade, visa realizar ações de formação e fruição voltadas para o público infantil, pois representatividade na infância é fundamental para o fortalecimento da identidade dos adultos. Para tanto, o artista negro João Lima será o protagonista das ações que contarão com a "Oficina Brincando de Circo" e a apresentação do espetáculo "O Circo de um Homem Só". João Lima é Diretor Graduado em Artes Cênicas pela Ufba, diretor e coordenador artístico do grupo Viapalco desde a sua fundação. Diretor do premiado espetáculo "O Sapato do Meu Tio", que já ganhou o Prêmio Braskem de Teatro de melhor espetáculo infanto-juvenil em 2004 e melhor diretor, melhor espetáculo adulto, melhor infanto-juvenil e melhor espetáculo adulto júri popular em 2005. O artista também é uma referência na área de palhaçaria no estado da Bahia com o Palhaço Tiziu.

A Oficina "Brincando de Circo" proporcionará as crianças uma experiência de um treino de malabares, ensaio de números de palhaços, além da realização de alguns movimentos simples de acrobacia e pequenos truques de mágicas. O solo "O Circo de um Homem Só" é um espetáculo circense e de rua, composto de reprises autorais, executado por um palhaço (Tiziu) que decide realizar sozinho um espetáculo de circo completo. Ele mesmo arma o circo e faz o apresentador, o mágico, o malabarista, a bandinha e etc.

Dia: 24 de novembro de 2017

Local: Sede da Funceb

Horário: Oficina: 13h/ Espetáculo: 16h

8. Diálogos Possíveis - Dança e Empreendedorismo

Sinopse: O projeto Diálogos Possíveis da Coordenação de Dança da Funceb, na sua segunda edição abordará, através de um ambiente de exposição e debate com artistas da dança, as dinâmicas de interação entre a Dança, o Empreendedorismo e a Economia Criativa. A ação visa refletir, problematizar e difundir um conjunto de negócios baseados no capital intelectual, cultural e na criatividade que geram valor econômico para esses empreendedores. O evento pretende difundir e analisar a transversalidade crescente entre as artes e a economia criativa, em especial aos artistas da dança. Nesta edição, serão convidados artistas da dança (intérpretes e coreógrafos) que obtiveram êxito e/ou transitam com frequência na indústria criativa, despontando como importantes marcas e grifes no cenário local. Para essa edição serão convidados os artistas: Tatiane Campelo (BlackLuxo), Sivaldo Tavares (Black Atitude e TJP Models), Alex Millany (Abantu), Coletivo Aquarela (Alunos Curso Profissional), Denis Pop (Cravo e Canela), Jackson Machado (Criollo) e Carolina Miranda (Calanga).

Dia: 28 de novembro de 2017

Local: Sala King

Horário: Das 15h às 17h

-Oficina Meus Olhos Coloridos

Sinopse: A oficina tem como proposta a contação de histórias e o debate sobre identidade, auto-referência e auto-estima. A Oficina é aberta a qualquer pessoa, com limite de 20 participantes, e será dividida em duas etapas: começará com o Auto- Retrato Livre: no qual cada participante desenhará e pintará seu rosto em um papel de forma livre. Na segunda etapa, os participantes farão um Auto Retrato Dirigido, onde desenharão tipos de rostos negrxs, gordo, magro, masculino, feminino em sua diversidade de traços e tons de cor marrom. Na ocasião, as facilitadoras, Annie Ganzala, Andressa Monique e Ananda provocarão uma reflexão sobre como se constrói esse corpo, com todas suas características, enfocando as opressões carregadas de raça, gênero e sexualidade.

Junto às criações dos participantes ao final da oficina, haverá ainda exposição de telas em Aquarela da artista Annie Ganzala, que retratam a feminilidade negra, a religião de matriz africana, os afetos entre corpos negros e mais. A Oficina Meus Olhos Coloridos, idealizada e coordenada pela artista plástica soteropolitana, Annie Ganzala, tem como proposta a contação de histórias e o debate sobre identidade, auto-referência e auto-estima.

Dia: 29 de novembro de 2017

Local: sede da Funceb

Horário: 10h às 17h

9. Apresentação do Espetáculo Kaiala seguido de bate-papo com o ator Sulivã Bispo e Mãe Jaciara sobre intolerância religiosa

Sinopse: Kaiala é a inspiração poética para contar a história de uma menina de 10 anos, assassinada em uma invasão ao seu terreiro. Em seu primeiro solo, Sulivã Bispo percorre a trajetória da menina Kaiala a partir de três pontos de vista: a avó, o irmão de santo e a evangélica, para discutir temas como racismo, intolerância religiosa e a morte sistemática de jovens negros no Brasil. Após a apresentação do espetáculo, abre-se um bate-papo com a platéia, tendo ainda como convidada Mãe Jaciara, ialorixá do terreiro Abassá de Ogum, ícone da luta contra a intolerância

religiosa.

Dia: 30 de novembro de 2017

Local: Sede da Funceb

Horário: Espetáculo: 15h / Bate-papo: 16h

10. Exibição do filme Merê, de Urânia Munzanzu

Sinopse: idealizado pela jornalista soteropreta, cineasta, poeta e militante do movimento negro desde os anos 80, Urânia Munzanzu. Mestranda em Antropologia na Universidade Federal da Bahia, Urânia é Dabosi no Terreiro do Bogum, de tradição Jeje, localizado no Engenho Velho da Federação, em Salvador. Sua ideia era a de pensar e realizar conexões entre sujeitos na diáspora e o continente africano – especificamente África do oeste. O projeto surgiu daí e chegou no filme “Merê”, que significa “Mulher”. Na tela, Urânia queria trazer à vida e à mostra, a re-união destes povos, reaproximar as poucas casas existentes na Bahia entre si e reconectá-las com a origem de tudo: na África, no Benin

Dia: 30 de novembro de 2017

Local: Sede da Funceb

Horário: 19h

Secretaria da Educação

Para celebrar o dia da Consciência Negra (20), as escolas da rede estadual promovem uma série de atividades alusivas ao Novembro Negro. Ações institucionais também serão realizadas pela Secretaria da Educação. Na programação, questões como o enfrentamento ao racismo, intolerância religiosa, respeito à diversidade, valorização da identidade negra e a aplicação da Lei 10.639/03, que torna o estudo sobre a "História e Cultura Afro-Brasileira" obrigatório no currículo oficial da rede de ensino.

Nesta quarta-feira (1º), abrindo a programação do mês, o Colégio Modelo de Bom Jesus da Lapa, a 796 quilômetros de Salvador, na região oeste, realiza seminário de abertura do projeto “Nordeste Negro: Empoderamento, fortalecimento e garantias de direitos”, com participação dos professores, estudantes, comunidades quilombolas, convidados das universidades locais.

Na capital, uma das atividades que será realizada é o VI Encontro de Educação para a Diversidade – Educação, alteridade e transformação. Uma vasta programação, entre palestras e mesas redondas sobre temas como “Educando para a diversidade no campo” e “Educando para as relações de gênero e sexualidade”, além de apresentações culturais, acontece durante os dias 9 e 10, no auditório do órgão central.

Ainda em Salvador, o Colégio Estadual Duque de Caxias, no bairro Liberdade, promove, o Festival da pimenta, Feira dos municípios, palestras, oficinas, exibição de filmes, sarau e atividades esportivas. Ações usadas como instrumentos para o debate sobre questões como gênero e raça. “Estamos preparando uma programação bem diversificada, para todos os gostos e turnos, porque temos, nos três turnos públicos diferentes. Vamos falar sobre os municípios baianos, a inserção do negro no mercado de trabalho, a saúde da população negra, realizar oficinas de informática,

maquiagem entre outras. Além de atendimentos na área de saúde para os alunos da instituição. Nossas atividades começam dia 08 e seguem até dia 24”, conclui a diretora da unidade Eliete Silva.

No Distrito de Santiago do Iguape, em Cachoeira, a 110Km de Salvador, no Recôncavo, as atividades do Colégio Estadual Eraldo Tinoco, acontecem de 22 a 24. Os estudantes e a comunidade local participam de palestras, de momento cultural com apresentações de atividades artísticas e de oficinas de musicalidade.

Já o Colégio Estadual Alaor Coutinho, em Praia do Forte, no município Mata de São João, na região metropolitana, realiza, no dia 20, a inauguração da biblioteca doada pelo Grupo CCR Metrô Bahia. Dia 23, a comunidade escolar participa do diálogo com a escritora Cristiane Sobral, mediado pela professora Deyse Sacramento, do Projeto Diálogos Insubmissos de mulheres negras, da Universidade Federal da Bahia (UFBA) e no dia 25 a Feira das hortas escolares – resgate de técnicas tradicionais de plantio, com a participação dos estudantes dos Colégios Estaduais de Porto de Saúpe e de Barra do Pojuca.

Outras atividades:

No Colégio Estadual Edvaldo Brandão Correia, em Cajazeiras IV, acontece, no dia 16, a roda de conversa sobre o Novembro Negro, durante a 1ª Semana da Diversidade, contra homofobia. Nos dias 16 e 17, o Colégio Aristides de Sousa, em Plataforma, será realizada a mesa redonda “Educar para Diversidade”. Em Camaçari, a comunidade escolar do Colégio Estadual PHOC, participa, no dia 20, da palestra sobre “Consciência Negra na Escola”.

PGE realiza uma série de atividades

A Procuradoria Geral do Estado (PGE) também organizou uma série de atividades para o período de 21 a 24 deste mês, voltadas à discussão do combate ao racismo e garantia e ampliação dos direitos da população negra. O evento contará com palestras, lançamento de livros, desfile de moda afro, oficina de turbante, feira de produtos produzidos pela entidade, espetáculo musical, uma explanação sobre o que é afoxé, como virou patrimônio imaterial e de onde vem o acúmulo cultural do grupo.

O Novembro Negro na PGE foi idealizado dentro do Projeto Gameleira e pensado coletivamente por procuradores e servidores do órgão, com a colaboração de terceirizados e estagiários. A proposta é promover reflexões jurídicas, no mês comemorativo da Consciência Negra, com a participação de todo o seu quadro de funcionários, a partir de ações concentradas durante este mês. Saiba mais sobre a programação do evento no site do órgão.